

**(21950) - HIPERTERMIA INDUZIDA PELA TOMA DE MISOPROSTOL SUBLINGUAL NO PÓS-PARTO**

Carolina Canha<sup>1</sup>; Inês Mesquita<sup>1</sup>; Helena Fachada<sup>1</sup>; Joana Santos<sup>1</sup>; Fernando Santos<sup>1</sup>; Isabel Torres<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

**Resumo**

O misoprostol é uma prostaglandina análogo E1 utilizada na Obstetrícia para casos de hemorragia pós-parto (HPP) e indução e aceleração do trabalho de parto. Como efeitos adversos destacam-se hipertermia, tremores, náuseas, vômitos e diarreia.

Grávida de 40 semanas, GIP0, internada em início de trabalho de parto (TP). Para aceleração do TP foram realizadas duas tomas de misoprostol 50mcg sublingual, distanciadas de 6h. Após 11h de TP decorreu um parto instrumentado com ventosa. O pós-parto imediato foi complicado por HPP por atonia uterina, com perda hemática estimada de 600mL, resolvida com 10U de ocitocina e 800mcg de misoprostol sublingual. Após 1.5h a puérpera iniciou um quadro de agitação psicomotora, seguido de prostração intensa. Nesta altura apresentava-se hemodinamicamente instável, com temperatura axilar de 41.5°C. Apesar dos antipiréticos endovenosos, antibioterapia e estratégias de arrefecimento, a parturiente apenas iniciou descida da temperatura corporal após 4h. Analiticamente apresentava anemia, trombocitopenia e quadro de rabdomiólise. Foi decidida transferência para a Unidade de Cuidados Intensivos, onde permaneceu 2 dias. Teve alta em D6 pós-parto, com evolução clínica e analítica favoráveis.

Apesar de raros, os efeitos adversos do misoprostol podem ser severos, pelo que a sua utilização deve ser cuidadosa, mantendo sempre vigilância após a sua administração.

**Palavras-chave : misoprostol, hipertermia, hemorragia pós-parto**